

## English

The X International Conference of the European Council for Social Research on Latin America ([CEISAL](#)), 13–15 June 2022, Helsinki, Finland\*

\* The Conference WILL NOT take place online! Link: <https://www2.helsinki.fi/en/conferences/ceisal-2022/call-for-papers-open-from-sept-15-to-nov-30-2021>

Paper submission through the website from: 5<sup>th</sup> September 2021 – 30<sup>th</sup> November 2021.

### Symposium:

#### 04.08 Gender, sexuality, and subjectivity in transnational contexts: intersectional flows between Latin America and Europe\*

\*(The official name of the Symposium is in Portuguese on the conference's webpage, see the title in the information in Portuguese)

### Coordinators:

Vinícius Zanolí, Freie Universität Berlin, Germany

Guilherme Passamani, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brazil & Instituto Universitário de Lisboa/Portugal

This symposium will aggregate works and academic discussions on gender, sexuality and intersectionality that analyse global flows between Europe and Latin America. Understanding that global flows broadly refer to the circulation of people, objects, ideas, symbols, and money, we are interested in transits among Latin-American countries and those between Latin America and Europe. We welcome works from researchers in the humanities and social sciences that dialogue with gender and sexuality studies.

The symposium consists of two main axes: 1. Politics, Gender, Sexuality and Globalisation; 2. Mobility, Desire, Gender and Sexuality. It is relevant to mention that these axes function as guides to the discussions. Therefore, works that address both axes are welcome and desired.

The first axis focuses on politics, gender, sexuality, and globalisation, considering an intersectional approach. We welcome propositions resulting from studies on activism related to gender and sexuality, both in national and transnational contexts. We are particularly interested in studies that discuss how social axes of differentiation intertwine in political subjectivity's constitution and analysis about the formation of local, national, and transnational advocacy networks, political trajectories, and cross-movement relationships. The symposium is also interested in the fight against conservatism in the region, as well as studies on conservative and/or anti-gender movements and their transnational ties.

In the second axis, we aim to debate desire, eroticism, migration and mobilities. We are interested, chiefly, in the transnational dimension of these processes in their intersection with gender and sexuality. As long as they are constituted by the relationships between subjects in transit, regional studies, whether in Latin America or Europe, can also be submitted. We are particularly interested in works that focus on global sexual markets and economies, and their industry. We intend to reflect upon the networks established in this field based on questions regarding subjectivity formation, intersectionality, gender, and sexuality; affection and

economic exchange; as well as works that produce or analyse displacements regarding desire, eroticism and the relationships developed within transnational contexts.

Through discussing these different works, we aim to consider how social markers of gender and sexuality impact displacement and mobilities in transnational contexts, producing alterations in the classic comprehensions regarding the asymmetry of migration flows and the forms of political action. In other words, we are interested in discussing how gender and sexuality, in relation to other social markers of difference, constitute subjectivity, political identities, social networks, and forms of living and acting within transnational, national and local flows. We accept papers in English, Portuguese, and Spanish.

Coordinators' contact info:

Vinícius Zanoli: [v.correia.zanoli@gmail.com](mailto:v.correia.zanoli@gmail.com)

Guilherme Passamani: [grpssamani@gmail.com](mailto:grpssamani@gmail.com)

**Note! Submissions are only possible through the conference's website.**

## Português

X Congresso Internacional do Conselho Europeu de Investigações Sociais da América Latina (**CEISAL**), 13 al 15 de junho de 2022 em Helsinki, Finlândia\*

\*Note que o congresso NÃO será online. Link: <https://www2.helsinki.fi/en/conferences/ceisal-2022/call-for-papers-open-from-sept-15-to-nov-30-2021>

**Envio de propostas apenas pelo site do congresso, período: 15 de setembro de 2021 – 30 de novembro de 2021.**

Simpósio:

04.08 Gênero, sexualidade e subjetividade em contextos transnacionais: fluxos interseccionais entre América Latina e Europa.

Coordenadores:

Vinícius Zanoli, Freie Universität Berlin, Alemanha

Guilherme Passamani, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil & Instituto Universitário de Lisboa/ Portugal

Este simpósio pretende agregar trabalhos e discussões acadêmicas sobre gênero, sexualidade e interseccionalidade nos fluxos entre América Latina e Europa. Compreendendo fluxos globais de modo amplo, nos referimos à circulação de pessoas, objetos, ideias, símbolos e capital. Tanto no que concerne a trânsitos entre países latino-americanos quanto aqueles entre América Latina e Europa. Em se tratando de um espaço amplo de debates, serão bem-vindos trabalhos das ciências humanas e sociais que dialogam com os Estudos de Gênero e Sexualidade.

O simpósio está dividido em dois eixos principais: 1. Política, Gênero, Sexualidade e Globalização; 2. Mobilidade, Desejo, Gênero e Sexualidade. Importante ressaltar que esses eixos funcionam como guia para as discussões, mas que trabalhos nos quais ambos os eixos dialogam são bem-vindos e estimulados.

No primeiro eixo, a proposta é debater temas como política, gênero, sexualidade e globalização, principalmente aqueles de enfoque interseccional. Assim, são bem-vindas propostas de trabalho sobre ativismos nas suas diversas facetas e relações com gênero e sexualidade, tanto em esfera nacional quanto transnacional, particularmente, pesquisas com enfoque em como distintos eixos de diferenciação se relacionam na constituição de sujeitos políticos, bem como análises sobre a constituição de redes locais, nacionais e transnacionais de advocacy, trajetórias ativistas e relações entre distintas formas de ativismo. Ademais, o simpósio está também interessado nas estratégias de enfrentamento dessas formas de ativismo, especialmente no que diz respeito à ascensão de conservadorismos na região, sem deixar de lado outras formas de enfrentamento às forças contrárias a direitos das minorias.

No segundo eixo, a proposta é debater temas como desejo, erotismo, migrações e mobilidades. Interessa-nos, especialmente, a dimensão transnacional desses processos em intersecção com gênero e sexualidade. Pesquisas regionais, seja na América Latina, ou na Europa, desde que constituídas pelas relações entre sujeitos em trânsito, também podem ser submetidas. É de particular interesse, pesquisas com enfoque nos mercados transnacionais do sexo, nas economias sexuais transnacionais e na indústria sexual daí advinda. Nos interessa pensar as redes que se estabelecem, nesse campo, a partir das questões que atravessam os processos de subjetivação, interseccionalizando gênero, sexualidade, afetos e trocas econômicas, bem como, pesquisas que se debruçam sobre os deslocamentos no campo do erotismo e do desejo e sobre as relações desenvolvidas nesse âmbito em contextos transacionais.

Nossa ideia fundamental é analisar, por meio de uma gama de trabalhos, como as mobilidades e os deslocamentos têm sido impactados pelos marcadores de gênero e sexualidade em contextos transnacionais, produzindo alterações nas clássicas compreensões de assimetria nos fluxos migratórios, bem como nos modos de se organizar e atuar politicamente. Ou seja, como gênero e sexualidade, em relação com outros marcadores da diferença, constituem subjetividades, identidades políticas, redes de relações e formas de viver e atuar em fluxos locais, nacionais e transnacionais. Serão aceitos trabalhos em inglês, português e espanhol.

**Contato dos coordenadores:**

Vinícius Zanolí: [v.correia.zanolí@gmail.com](mailto:v.correia.zanolí@gmail.com)

Guilherme Passamani: [grpssamani@gmail.com](mailto:grpssamani@gmail.com)

**Atenção, a submissão de trabalhos deve ser feita exclusivamente pelo site do congresso!**

**Español**

**X Congreso Internacional del Consejo Europeo de Investigaciones Sociales de América Latina (CEISAL), del 13 al 15 de junio de 2022 en Helsinki, Finlandia\***

\*El congreso no se llevará a cabo en línea. Enlace: <https://www2.helsinki.fi/en/conferences/ceisal-2022/call-for-papers-open-from-sept-15-to-nov-30-2021>

**Envío de propuestas solo a través de la pagina web del congreso, período: 15 de septiembre de 2021 - 30 de noviembre de 2021.**

**Simpósio:**

**04.08 Género, sexualidad y subjetividad en contextos transnacionales: flujos interseccionales entre América Latina y Europa.\***

\* (El nombre oficial del Simposio está en portugués en la página web de la conferencia)

**Coordinadores:**

*Vinícius Zanolí, Freie Universität Berlin, Alemania*

*Guilherme Passamani, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil & Instituto Universitário de Lisboa/ Portugal*

Este simposio tiene como objetivo reunir trabajos académicos y discusiones sobre género, sexualidad e interseccionalidad en los flujos entre América Latina y Europa. Comprendiendo ampliamente los flujos globales, nos referimos a la circulación de personas, objetos, ideas, símbolos y capital. Tanto los tránsitos entre países de América Latina como entre América Latina y Europa. Por tratarse de un amplio espacio de debate, serán bienvenidos los trabajos de las ciencias humanas y sociales que dialogan con los Estudios de Género y Sexualidad.

El simposio se divide en dos ejes principales: 1. Política, Género, Sexualidad y Globalización; 2. Movilidad, Deseo, Género y Sexualidad. Es importante destacar que estos ejes funcionan como una guía para las discusiones, pero ponencias en que ambos ejes dialogan son bienvenidos y estimulados.

En el primer eje, la propuesta es debatir temas como política, género, sexualidad y globalización, especialmente aquellos con enfoque interseccional. Así, acogemos propuestas de trabajo sobre el activismo en sus diversas facetas y relaciones con el género y la sexualidad, tanto a nivel nacional como transnacional, particularmente investigaciones centradas en cómo los diferentes ejes de diferenciación se relacionan con la constitución de los sujetos políticos, así como análisis de la constitución de los sujetos políticos locales, redes de incidencia nacionales y transnacionales, trayectorias activistas y relaciones entre diferentes formas de activismo. Además, el simposio también está interesado en las estrategias de lucha estas de estas formas de activismo, especialmente el crecimiento del conservadurismo en la región, sin descuidar otras formas de confrontación de fuerzas contrarias a los derechos de las minorías.

En el segundo eje, la propuesta es debatir temas como el deseo, el erotismo, las migraciones y las movilidades. Estamos especialmente interesados en la dimensión transnacional de estos procesos en la intersección de género y sexualidad. También se pueden presentar investigaciones regionales, ya sean de América Latina o Europa, siempre que estén constituidas por las relaciones entre sujetos en tránsito. Es de particular interés la investigación que se centra en los mercados sexuales transnacionales, las economías sexuales transnacionales y la industria del sexo resultante. Nos interesa pensar en las redes que se establecen en este campo a partir de las cuestiones que atraviesan los procesos de subjetivación, intersección de género, sexualidad, afectos e intercambios económicos, así como investigaciones que se enfoquen en los desplazamientos en el campo del erotismo y el deseo y sobre las relaciones desarrolladas en este contexto en contextos transaccionales.

Nuestra idea fundamental es analizar, a través de diversos trabajos, cómo las movilidades y los desplazamientos han sido impactados por los marcadores de género y sexualidad en

contextos transnacionales, produciendo cambios en las concepciones clásicas de la asimetría en los flujos migratorios, así como en las formas de organizar y actuar políticamente. Es decir, como género y sexualidad, en relación con otros marcadores de diferencia, constituyen subjetividades, identidades políticas, redes de relaciones y formas de vivir y actuar en flujos locales, nacionales y transnacionales. Se aceptarán trabajos en inglés, portugués y español.

Correo de los coordinadores:

Vinícius Zanolí: [v.correia.zanoli@gmail.com](mailto:v.correia.zanoli@gmail.com)

Guilherme Passamani: [grpssamani@gmail.com](mailto:grpssamani@gmail.com)

**¡Atención, la propuesta de ponencias debe realizarse exclusivamente a través de la página web del congreso!**